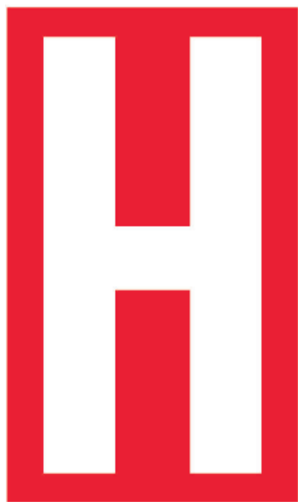


HOJE EM DIA

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXVI - Nº 12.672
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3253-2205 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 98371-5903 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

 ON-LINE
 HOJEEMDIA.COM.BR
 FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
 INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
 TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
 WHATSAPP — 31.98372-1031

23 SET 24

18ºC A 33ºC
POUCAS NUVENS



SEGUNDA
BELO HORIZONTE / MG



Cabe ao síndico agir judicialmente contra o morador que tem comportamento antissocial ou oferece risco aos vizinhos, diz o advogado Kênio Pereira. **PRIMEIRO PLANO – P.5**

NATAL DEVE MOVIMENTAR ATÉ R$ 6 BI NA ECONOMIA DE BH

Comércio da capital aposta em alta no faturamento com a chegada das festas de fim de ano. Número projetado para dezembro é três vezes maior que a média apurada nos outros meses do ano. Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-BH), Marcelo de Souza e Silva avalia que o atual momento econômico é positivo e permite a projeção otimista. "A gente acha que vai chegar a 2%, 2,5% de crescimento em relação ao ano passado, o que é um número muito bom", afirma. **PÁGINA DOIS**

MAURÍCIO VIEIRA



Otimismo faz comerciantes se prepararem para o Natal desde o meio do ano; redução do endividamento também anima lojistas

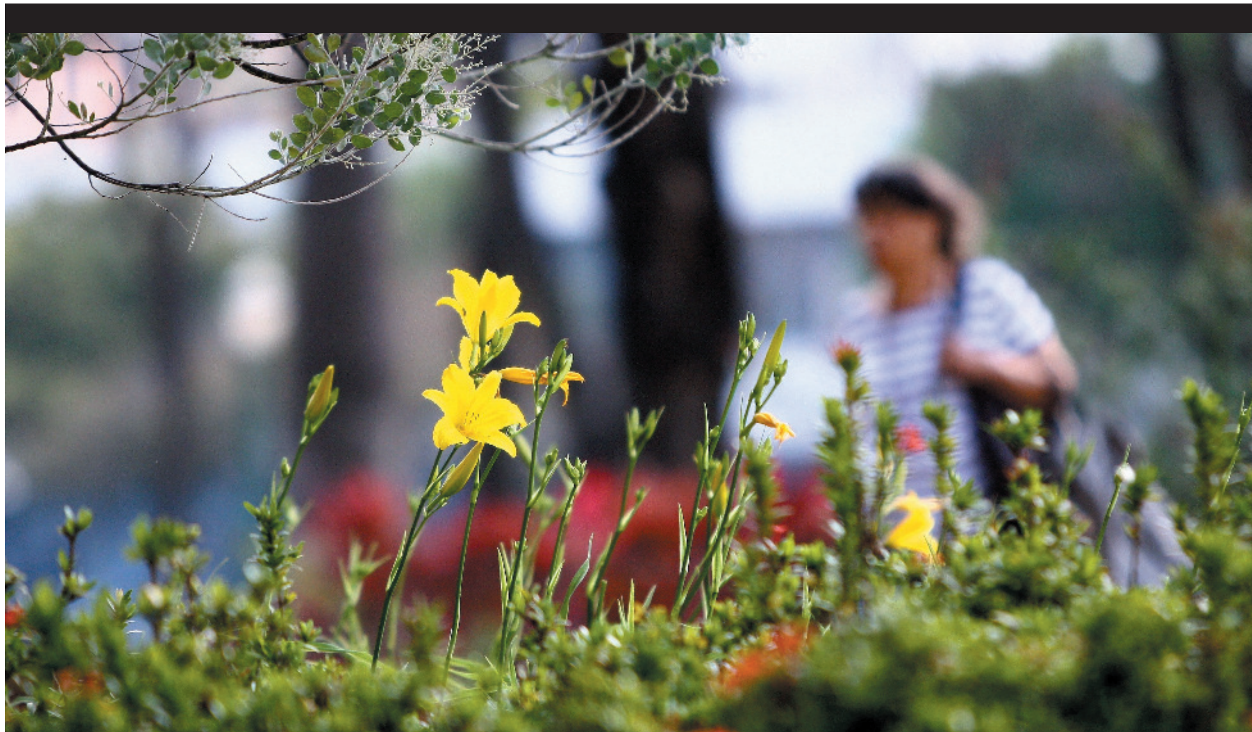
INSCRIÇÃO PARA TRILHAS DE FUTURO TERMINA HOJE

Programa oferece vaga para cursos técnicos gratuitos, com ajuda de custo para lanche e transporte. Neste ano são 40 mil vagas. Prioridade é para estudantes do ensino médio da rede estadual, com vagas remanescentes para alunos de escolas municipais, privadas e demais interessados. Veja como se candidatar. **HORIZONTES – P.8**

DIA NACIONAL DO SORVETE COM PICOLÉ DE GRAÇA

Distribuição de 9 mil unidades da sobremesa vai acontecer nesta segunda-feira no Mercado Central, das 13 às 15h, e no Senai, na Lagoinha, às 9h, 15h e 20h. No Estado, 394 empresas integram o setor, sendo 98% de micro e pequeno porte e 2%, de médio. **HOJEEMDIA.COM.BR**

MAURÍCIO VIEIRA



PRIMAVERA CHEGA COM MAIS CALOR E SECA. TRANSIÇÃO PARA O TEMPO CHUVOSO VIRÁ SÓ A PARTIR DE OUTUBRO - QUANDO METEOROLOGISTAS PREVEEM TEMPORAIS, VENTOS FORTES, RAIOS E ATÉ GRANIZO EM BH. HORIZONTES – P.9

MARCELO DE SOUZA E SILVA

VENDAS DO NATAL DEVEM INJETAR ATÉ R$ 6 BILHÕES NA ECONOMIA DE BH

FATURAMENTO MAIOR DO COMÉRCIO É PREVISTO PELO PRESIDENTE DA CDL

PEDRO MELO
pmelo@hojeemdia.com.br

MAURÍCIO VIEIRA



As festas de fim de ano, principalmente o Natal, prometem turbinar a economia de Belo Horizonte em dezembro. A expectativa é de aumento do faturamento do comércio em relação a 2023, com até R$ 6 bilhões injetados na economia da capital. O valor é três vezes maior se comparado à media dos outros meses, de R$ 2 bilhões.

A previsão otimista para o setor foi dada pelo presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-BH), Marcelo de Souza e Silva, que avalia o atual momento econômico como positivo. Segundo ele, o setor começa a voltar aos patamares pré-pandemia.

Marcelo de Souza também falou sobre os impactos do aumento da inflação, estabelecimentos que ainda enfrentam desafios por conta da pandemia, problemas enfrentados pelos lojistas, sobretudo no Centro da capital e as demandas do setor para o próximo prefeito, que será eleito em outubro.

Já estamos no meio do segundo semestre de 2024. Como a CDL avalia as vendas do comércio neste ano? Serão melhores que em 2023?

Com certeza. A gente já está vendo isso acontecer desde o começo do ano. Esse ano está sendo diferenciado. A gente está tendo desde o início do ano o aumento da renda das famílias. A gente está vendo a empregabilidade aumentando. São fatores muito positivos. Mas uma coisa que pesa ainda são os juros altos. Os juros estão altos e isso impacta muito no crédito, na concessão de crédito para as pessoas irem às compras e atenderem as próprias demandas. Mas o que a gente está vendo é que está tendo um crescimento bom. A gente acha que vai chegar a 2%, 2,5% de crescimento em relação ao ano passado, que é um número muito bom.

A que o senhor atribui esse crescimento?

Minas Gerais está sendo um Estado que está tendo muita movimentação econômica. Então, está tendo essa percepção dos comerciantes, dos empresários, dos empreendedores para que ele tenha essa busca cada vez mais de uma oferta de qualidade. Produtos de qualidade com preços acessíveis, buscando forma de pagamento diferenciada, mantendo essa fidelização do cliente, esse relacionamento. A gente está vendo esse ambiente favorável de movimentação econômica. A gente percebe que isso não está acontecendo em todo o Brasil, mas aqui no Sudeste e principalmente em Minas.

Quais são as datas que mais contribuem para o comércio?

Sem sombra de dúvida, o Natal é a melhor data de vendas. Você tem a Black Friday também, que chegou e está tendo uma adequação. O Dia das Mães é muito marcante ainda. Temos também o Carnaval que mexeu muito com Belo Horizonte. A gente tem o Dia Livre de Impostos, que a CDL promove no primeiro semestre. Tem os dis dos Namorados, dos Pais, das Crianças, dos Professores, tem várias datas. Também estamos motivando muito essa ideia do Dia dos Avós, principalmente depois da pandemia. São datas que você busca esse presente consciente, esse gasto consciente para que os consumidores possam estar fazendo suas compras.

E como estão os preparativos para a Black Friday?

A adaptação que nós fizemos da Black Friday aqui no Brasil, no princípio, na minha opinião, não foi boa. Todo mundo se empolgou demais e colocou produtos que não são de Black Friday, tentando atrair o consumidor, mas impactou o Natal. A Black Friday, na nossa visão, tem uma demanda diferenciada do Natal. Você não pode colocar produtos que vão vender bem no Natal, principalmente produtos pessoais. Você queima aqueles produtos, vende na Black Friday e não vende no Natal. É um problema sério. Nós já fizemos várias capacitações para o lojista

> Belo Horizonte é uma cidade que você tem 70% do PIB de comércio e serviços, 85% dos empregos são nesses setores. Então, qualquer movimento que a gente traga para a cidade é diferenciado, além das datas comemorativas.



para entender isso. Ele tem que achar dentro da clientela o tipo de produto que ele consegue colocar, que vai atrair o cliente, que já é fidelizado ou novos, que podem ser atraídos com essas promoções. Por exemplo, quando você tem nos Estados Unidos a Black Friday, ninguém coloca em promoção produtos que foram lançados recentemente. Eles colocam produtos que já estão saindo de linha.

Estamos nos aproximando do Natal, do Ano Novo. Como estão as expectativas de vendas?

É de crescimento. A gente percebe que os comerciantes estão se preparando desde o meio do ano, com mercadorias, produtos diferenciados. A gente teve também nos últimos três meses diminuição do endividamento. É outro fator importante. As pessoas estão conseguindo com essa renda melhor negociar, se tornam aptas de novo ao consumo. E a gente sempre reforça isso, tem que ter o consumo consciente, as pessoas tem que olhar, pesquisar preço, dar preferência ao pagamento à vista. Para o fim do ano a expectativa é excelente, a gente quer que o comércio Belo Horizonte cresça bastante, pague muito imposto, até porque o poder público precisa receber desses impostos".

Dá para colocar em números essa expectativa de crescimento?

É muito difícil falar em números, quando você fala em 2,5% de aumento são bilhões que são envolvidos. Levando em consideração os outros meses do ano, é um valor totalmente diferenciado e que movimenta muito a economia. Normalmente, no mês de venda normal em Belo Horizonte, você tem cerca de R$ 2 bilhões de vendas. Então, a expectativa é que no fim do ano você tenha, em dezembro, esse valor aumentando para R$ 5, R$ 6 bilhões de movimentação de faturamento.

Ainda há impactos no comércio por conta da pandemia da Covid-19?

Estamos tendo algumas oscilações, mas esse ano a gente volta a patamares que eram antes da pandemia. E o crescimento continua. Até porque esse ano os empreendedores começam a sair de dívidas adquiridas durante a pandemia para sustentarem o negócio. A partir de 2022, 2023, os empreendedores começam a ficar livres de empréstimos que fizeram, modificações que tiveram que fazer, formatos diferenciados na empresa para que atendessem as demandas conforme a necessidade dos clientes. E ele começa a entender que a mídia digital é importante para o seu negócio.

Sobre a Stock Car, como a CDL avalia o evento? O saldo foi positivo para o comércio? É um evento para ficar definitivamente o calendário de BH?

Sim, o evento é positivo. A CDL recebeu muito bem. Participamos das tratativas. O diálogo não pode parar. A gente tem que entender os pontos de incômodo para que a gente ajude a conversar, ajude a tratar essas questões, mas o saldo é bem positivo. É um evento diferenciado, um evento de qualidade que levou muitas pessoas não só de Belo Horizonte, da região metropolitana e do Brasil a participar. Pessoas que vieram conhecer Belo Horizonte, ajudando na divulgação de BH para o mundo. A rede hoteleira ficou com ocupação de quase 90%. A gente precisa estar mostrando a cidade, mostrar outros pontos, o nosso Mercado Central, o Circuito Cultural da Praça Liberdade, o Parque do Palácio, a própria Pampulha.

> Nós, como entidade de classe empresarial, temos que fazer a nossa parte, que é orientar cada vez mais quem empreende, com todas as suas particularidades. A empresa tem que fazer a sua parte, tem que vender bem, arrecadar os impostos, contratar mais pessoas, pagar salários bons

O Boletim Focus informou que a inflação possivelmente será maior em 2025. Essa é uma situação que preocupa a CDL? Como driblar essa questão dos juros?

Uma coisa importante, que a gente acompanha, é a gestão pública eficiente. Isso vale para o município, para o Estado e para o Governo Federal. Gestão pública eficiente e segurança jurídica atraem investimentos. E o que a gente está vendo é o aumento da renda das famílias. Com certeza nós vamos ter um aumento de consumo. Esse aumento do consumo pode causar uma inflação mais alta. É por isso que há perspectiva da inflação. O Banco Central é um órgão fundamental, porque tem que controlar, não pode baixar demais os juros, senão você tem aumento da renda e tem crédito mais disponível ainda com os percentuais de juros mais baixos. Você aumenta, dá um volume grande de consumo num certo momento que vem a inflação. Esse equilíbrio tem que ocorrer. Por isso que o governo tem que ter esse equilíbrio fiscal. Ele tem que entender que se não tiver uma gestão boa, e cada um desses fatores for descolando um do outro, você perde, volta todo esse ciclo, em vez de ser um ciclo virtuoso, fica um ciclo vicioso.

E como o senhor avalia o atual momento econômico de BH, Minas e do país?

Estamos vivendo um momento econômico bem positivo. E isso vem de, não é de agora, isso não é instantâneo. Nós temos que ter uma boa gestão municipal, estadual e federal, uma boa gestão pública. Os próximos gestores têm que ter atuação boa, para que a gente comece a ter aquele crescimento sustentável, a ter o retorno de qualidade de tudo que a gente faz aqui. O Brasil é um país muito rico. A questão de desenvolvimento depende muito da preparação desses gestores. É lógico que o Brasil precisa muito do desenvolvimento social, é importantíssimo. Tem gente precisando de apoio e a gente tem que dar esse apoio.

Belo Horizonte vai escolher o prefeito dos próximos quatro anos. O que a CDL espera do próximo prefeito?

A CDL recebeu todos os principais candidatos. Escutamos as propostas, colocamos as nossas. A CDL elaborou junto com o corpo técnico da casa, mas também pegando as opiniões dos nossos associados, um caderno de propostas. Entregamos a cada candidato as nossas preocupações para a cidade, as melhorias possíveis, coisas que podem ser aplicadas em uma grande metrópole. A maioria dos candidatos falou que as propostas que já estavam no plano de governo. A gente precisa melhorar a zeladoria da cidade, melhorar a mobilidade, a segurança. A questão do morador em situação de rua. Uma coisa que é positiva, que a gente está vendo, nas conversas que nós tivemos com os candidatos, todos mostraram que têm noção geral sobre esses problemas.

Um dos principais temas tratados nesta eleição é a segurança. E o Centro vivido um certo esvaziamento, com lojas para alugar e as pessoas reforçando essa falta de segurança. Como incentivar os comerciantes a voltar para o Centro?

Tem que ter um planejamento forte. Essa questão de ficar fazendo maquiagem, uma coisinha aqui, outra coisa ali, traz muito esforço e pouco resultado. Tem que ter planejamento ordenado. O comércio se descentralizou. A gente tem hoje cerca de 30 centros comerciais em BH fortes, e que competem com o Centro. Mas isso tem a ver com outros fatores, a questão da mobilidade, moradia, trabalhar perto de casa. Mas o Centro ainda é muito atrativo. A gente tinha, até pouco tempo, há 10 anos, uma população flutuante no Centro em torno de 2 milhões por dia. Hoje deve ser em torno de 900 mil, 1 milhão, quando muito. Vários aspectos tiraram as pessoas do Centro. Um deles é a questão da segurança e a questão de concentrar muitos moradores em situação de rua. O morador em situação de rua é um problema mundial que a gente tem que resolver. E também a requalificação, de maneira forte. Como é que se busca essa requalificação? Atraindo investidores para o Centro. Como? Moradia. A gente precisa fazer com que prédios vazios, terrenos vazios, sejam transformados em moradia acessível. Não adianta também fazer moradias muito chiques, porque não vai atrair esse público. Uma coisa que a gente fala, a iluminação alternativa, vamos dizer assim, dos prédios, das lojas, é um fator importante também para ajudar nessa segurança. E ter o policiamento adequado à noite.

CONDOMÍNIO NÃO É HOSPÍCIO – CUIDADO COM O VIZINHO 'LOUCO' OU VIOLENTO



A realidade é que o Estado é ineficaz na garantia da segurança nessa área

KÊNIO DE SOUZA PEREIRA
KPEREIRA@HOJEEMDIA.COM.BR

A Lei nº 10.216/2001, que implantou a Reforma Psiquiátrica no Brasil, promoveu o fechamento dos manicômios e hospícios, passando a obrigar as famílias a conviverem em casa com portadores de doenças mentais, mesmo que sejam agressivos ou perversos. Até 2001, no caso de surto, o paciente era internado num estabelecimento preparado para atender situações violentas, mas agora tal local inexiste. Diante disso, inúmeras famílias, por não suportarem o sofrimento de serem agredidas, optam por alugar um apartamento e transferir seu parente, diagnosticado como perigoso, para os condomínios, tornando seus moradores em vítimas de um vizinho insuportável.

As pessoas com doenças mentais merecem nosso apoio, respeito e tratamento digno para restabelecer sua convivência na sociedade. Todavia, convenhamos, se nem os pais e irmãos suportam o doente que torna insuportável a convivência no seu lar, pois os agride, não se mostra justo um condomínio vir a ser utilizado como hospício. Rotineiramente, vemos nos noticiários homicídios entre familiares, com filhos às vezes, totalmente drogados ou em surto, espancando até os seus genitores.

Somos a favor de medidas mais humanas para tratar as pessoas doentes e os dependentes químicos, pois existiam abusos em alguns sanatórios que justificaram vários fechamentos. Antes da reforma do Código Civil e da Lei 10.216/2001 era mais fácil distinguir quem era louco, mas agora definir essa condição é bem mais difícil, pois a cada dia surgem comportamentos inexplicáveis que nem a maioria dos doentes mentais teriam coragem de praticar.

A realidade é que o Estado é ineficaz na garantia da segurança, bem como na prestação do serviço médico nessa área tão complexa e polêmica.

> Para se livrar do problema, muitos condomínios, sabiamente, arcam com os custos da ação de despejo, já que os moradores são os principais interessados em manter a tranquilidade e a segurança no local onde residem

ACABAR COM OS HOSPÍCIOS NÃO ELIMINA A DOENÇA

A lei 10.216/2001 se mostrou precária, pois apesar do SUS e da criação dos Centros de Apoio Psicossociais, constata-se que até para conseguir uma consulta demora meses, sendo quase impossível internar um doente em surto. O art. 3º da lei é descumprido diante da negativa do Estado em dar assistência integral aos portadores de transtornos mentais, o que implica em alguns casos na internação para melhorar sua saúde.

LOCADOR E IMOBILIÁRIA NÃO TÊM RESPONSABILIDADE

Muitos síndicos e moradores, ao serem ameaçados, chamam a polícia - que na maioria das vezes não comparece, pois alega que a viatura só irá ao local após ocorrerem danos materiais ou violência. E assim, vemos nas TVs reportagem com várias viaturas estacionadas na porta do edifício após um vizinho morrer, sendo que isso seria evitável. Fica evidente a omissão das autoridades.

Cabe ao síndico agir judicialmente contra o morador antissocial, não podendo culpar a imobiliária e nem o locador por ser o inquilino insuportável, pois aqueles também serão prejudicados ao ter o apartamento desocupado.

Para se livrar do problema, muitos condomínios, sabiamente, arcam com os custos da ação de despejo, já que os moradores são os principais interessados em manter a tranquilidade e a segurança no local onde residem.

Diretor Regional em MG da Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário. Advogado e Conselheiro do Secovi-MG e da CMI-MG.

CONSÓRCIO ÓTIMO DE BILHETAGEM ELETRÔNICA
CNPJ Nº 10.426.715/0001-64
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital, convoca as consorciadas para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada, no dia 30 de setembro de 2024 (segunda-feira), às 15h00min (quinze horas), à Rua Aquiles Lobo, nº 504, 13º andar, em Belo Horizonte, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I) Tomar as contas dos Administradores, II) Examinar e discutir as demonstrações financeiras dos exercícios do ano 2019 ao ano 2023.
Belo Horizonte, 20 de setembro de 2024.
Rubens Lessa Carvalho - Presidente

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS METROPOLITANO
CNPJ Nº 04.917.477/0001-97
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital, convoca as associadas para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada, no dia 30 de setembro de 2024 (segunda-feira), às 17h00min (dezessete horas), à Rua Aquiles Lobo, nº 504, 13º andar, em Belo Horizonte, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I) Tomar as contas dos Administradores, II) Examinar e discutir as demonstrações financeiras dos exercícios do ano 2019 ao ano 2023.
Belo Horizonte, 20 de setembro de 2024.
Rubens Lessa Carvalho - Presidente

COMUNICADO
O empreendedor **Seiji Eduardo Sekita,** nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Norte de Minas (URA NM), a **Licença Ambiental Concomitante 1 (LP+LI+LO),** para o empreendimento **Fazenda Cabral - Matrícula 13.140**; para as atividades de **Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas (código G-01-01-5) e Culturas anuais, semiperenes e perenes e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura (código G-01-03-1)**, nos municípios de **Buenópolis/MG e Lassance/MG**, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental n° **2024.02.04.003.0000147**.

ELEIÇÕES SINDICAIS
O SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS DE BELO HORIZONTE E REGIÃO - SINDMAR, entidade sindical de primeiro grau com sede à Rua Carijós, 141, Conj. 205, 2º andar, Centro, Belo Horizonte/MG, usando de suas atribuições prescritas nos artigos 74, 76, 79 e 80 de seu Estatuto, faz saber que ao realizar a eleição para composição de sua Diretoria Administrativa, seu Conselho Fiscal e seu Conselho de Representantes, nos dias 17. 18 e 19 de setembro de 2015, foi eleita com 84,8% dos votos válidos, para um mandato de 11/11/2024 a 10/11/2027 a chapa composta pelos seguintes nomes: ALBERTO RAPHAEL BRAGA NETO, CARLOS HENRIQUE DIAS, CRISTIANO ALVES PEREIRA, EDSON SILVÉRIO RODRIGUES, ELTON SILVA, JEANNE KELLY DE ALMEIDA, FERNANDO CARLOS DA SILVA, FREDERICO DE JESUS SARAIVA, GERALDO MAGELA FERNANDES, JAIR HERINGER SOBREIRO, LUCAS RICARDO VIEIRA ALVES, MARCIANO ALVES DE OLIVEIRA, RENATO ADRIANO SANTOS DE OLIVEIRA, VICENTE DE PAULA SILVA, EUGENIO PACELLI BRAGATO, WESTEFAN NONATO BARRETO. Comunica ainda que a diretoria eleita fará uma reunião para escolha de seu presidente e distribuição dos demais cargos e tomará posse no dia 11 de novembro de 2024. Belo Horizonte, 23 de setembro de 2024. Wanderson Barbosa Sarafim, Presidente da Comissão Eleitoral – Alberto Raphael Braga Neto, Presidente do SINDMAR.

Metabase Itabira
Metabase
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO MINERAL E DE PESQUISA, PROSPECÇÃO, EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DO FERRO METAIS BÁSICOS E DEMAIS MINERAIS METÁLICOS E NÃO METÁLICOS DE ITABIRA E REGIÃO.
CNPJ 20.959.524/0001-11
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS – ACT 2024/2025
O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO MINERAL E DE PESQUISA, PROSPECÇÃO, EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DO FERRO E METAIS BÁSICOS E DEMAIS MINERAIS METÁLICOS E NÃO METÁLICOS DE ITABIRA E REGIÃO, no uso de suas atribuições estatutárias e legais, convoca a todos os trabalhadores da BEMISA S/A lotados em sua base territorial, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias de Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025, que serão realizadas nos dias 26 e 27 de setembro de 2024, na portaria da Mina Baratinha, localizada na Est. Acesso a São Joaquim da Bocaina, S/Nº Fazenda Horto Baratinha, CEP: 35.177-000 em Antônio Dias/MG em primeira convocação, com o quórum estatutário, e em segunda convocação, com qualquer número de presentes. O trabalhador votará no seu horário de trabalho/turno, conforme dias e horários abaixo especificados:

BEMISA - DATAS E HORÁRIOS DAS ASSEMBLEIAS ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2024/2025

1ª CONVOCAÇÃO	2ª CONVOCAÇÃO	26.09-QUINTA-FEIRA	27.09-SEXTA-FEIRA
07h00min	07h30min.	ADM, Letra A	LETRA B
15h00min.	15h30min	LETRA C	-
23h00min.	23h30min.	D	-

para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1.Apreciação e votação da proposta apresentada pela Bemisa S/A., com vistas ao Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025;
2.Autorização para suscitar Dissídio Coletivo e/ou tomar medidas que viabilizem a negociação do Acordo Coletivo, no caso de frustração das tentativas de negociação, no todo ou em parte, inclusive deflagrar greve, nos termos do Estatuto;
3.Autorização para cobrança de Honorários Advocatícios em razão da atuação em processos judiciais e da Taxa Assistencial Negocial, nos moldes atualmente praticados, ressalvado o direito à oposição no prazo de 05 (cinco) dias corridos, a contar da apuração da votação e da aprovação das assembleias, a ser protocolada na sede ou subsede da entidade.

André Viana Madeira
Presidente

Adriano Rodrigues Silva do Carmo
Diretor Secretário Geral

opiniao@hojeemdia.com.br

SEJA A VITRINE DO SEU NEGÓCIO

LUIS FERNANDO CARVALHO*



No mundo dos negócios, a imagem pessoal desempenha um papel essencial e pode ser uma grande aliada para a conquista do sucesso. Para empreendedores, a forma como se apresentam pode influenciar diretamente a percepção do público em relação à empresa ou serviço. Quando você é a vitrine do próprio empreendimento, é necessário alinhar postura, aparência e comportamento pessoal à marca que deseja construir e à mensagem que quer passar.

O primeiro ponto a ser considerado é que, em negócios recém-criados, o fundador é geralmente a primeira pessoa com a qual o cliente tem contato. Por isso, preste atenção à sua linguagem corporal, como expressões faciais, pequenos gestos e postura, pois esses elementos podem determinar o sucesso ou o fracasso na venda do produto ou serviço.

Mas, além disso, vivenciar realmente o que está ofertando ao seu público é que vai te destacar. No meu caso, depois de uma doença passei a me cuidar melhor, e com esse meu engajamento resolvi abrir um negócio voltado para estética masculina. Me joguei de cabeça, passei a me cuidar melhor. Mergulhei de corpo e alma, vendi meu carro, minha casa e peguei dinheiro emprestado para investir. Experimentei praticamente todos os serviços que oferecemos, exatamente para ter propriedade sobre o que estava oferecendo ao mercado. Isso não só aumenta a credibilidade como facilita a criação de uma conexão mais forte com o público.

Meu conselho é: explore sua imagem junto a sua marca - claro, sempre sendo verdadeiro e mostrando que você está consumindo aquilo que vende. Use a internet e as redes sociais a seu favor, sem esquecer da honestidade e que conhece o seu produto melhor do que ninguém. O empresário que transmite autenticidade vai ser acolhido e isso é percebido pelos clientes, colaboradores e parceiros, reforçando a convicção e o compromisso com o que está sendo oferecido. Ser a vitrine do próprio negócio envolve não apenas cuidar da imagem externa, mas também zelar pela reputação, pela forma como interage com as pessoas e pela responsabilidade em todas as ações.

Em um mercado competitivo, cada detalhe conta, e a maneira como o dono se posiciona é um diferencial. Dessa forma, ser a própria vitrine não é apenas uma questão de imagem, mas de atitude, preparo e compromisso com os objetivos que se pretende alcançar.

*** Mineiro e publicitário, Luis Fernando Carvalho fundou, em 2008, uma produtora de filmes. Depois de vencer um câncer aos 27 anos e priorizar a saúde, decidiu empreender na Homenz em 2019, uma rede pioneira em cuidados estéticos masculinos**

MUDAR OU NÃO MUDAR DE CARREIRA? EIS A QUESTÃO

PAULA FARIA*

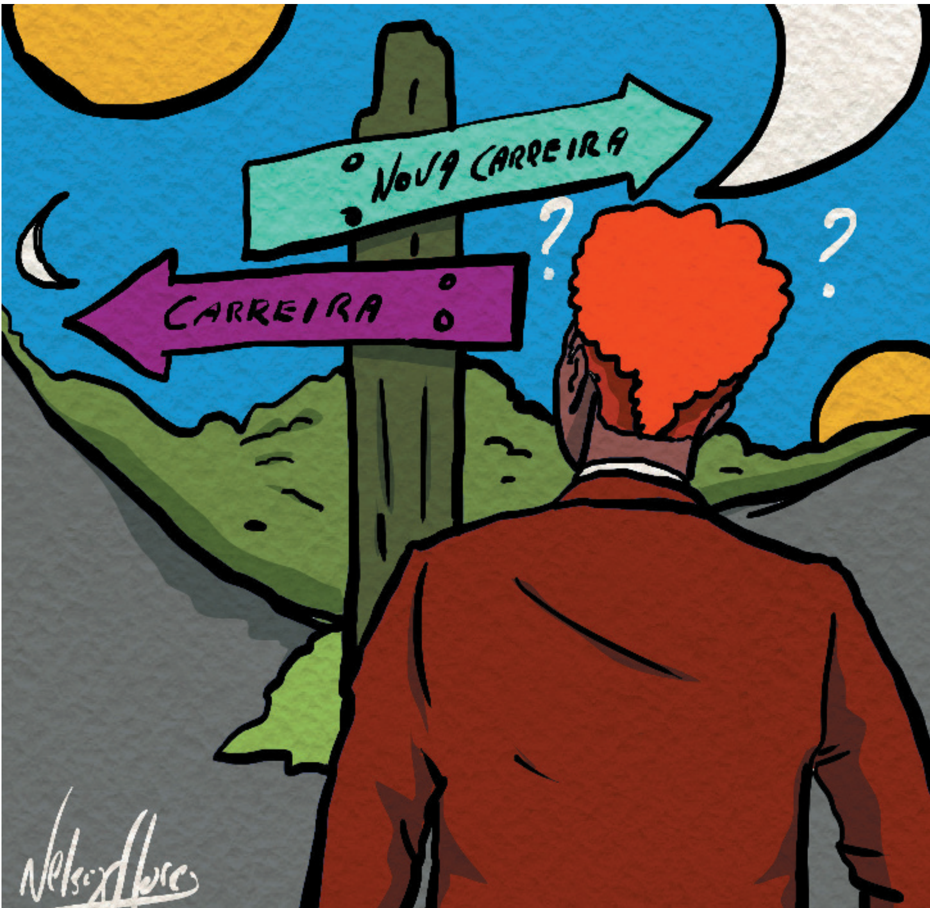
Desde pequenos, somos questionados sobre o que queremos ser quando crescermos. É uma decisão que parece definitiva, mas, ao longo da vida, nossos interesses e prioridades podem mudar. E sabe de uma coisa? Nunca é tarde para traçar uma nova trilha. Você pode já estar formado, pós-graduado e com anos de experiência na mesma área, mas se chegou o momento em que não se identifica mais ou está buscando melhores condições de salário e benefícios, a transição é possível. O importante é reconhecer que essa mudança pode ser o passo necessário para encontrar uma carreira que realmente te faça feliz e atenda às suas necessidades.

A busca por realização pessoal, a insatisfação com a profissão atual e a necessidade de novos desafios têm levado muitas pessoas a considerar a migração para uma nova área. Um estudo do LinkedIn revelou que 75% dos profissionais brasileiros estão pensando em mudar de emprego este ano. Esse dado reflete uma tendência crescente de trabalhadores em busca de maior alinhamento entre suas ocupações e seus interesses pessoais, evidenciando a importância de avaliar constantemente suas escolhas no âmbito profissional. Independentemente do motivo, a decisão deve vir acompanhada de um planejamento cuidadoso e a aquisição de novas habilidades. É fundamental refletir sobre o que deseja alcançar e se preparar adequadamente para enfrentar as exigências desse novo caminho que quer seguir.

Apesar dos desafios, especialmente ao migrar para áreas distintas, os conhecimentos e a expertise adquiridos ao longo da sua trajetória podem proporcionar um perfil profissional único e versátil. Engana-se quem pensa que habilidades não são transferíveis. Um dentista, por exemplo, pode aplicar sua experiência em biossegurança ao trabalhar com unhas, ou usar sua compreensão do atendimento ao público para melhorar a gestão de serviços garantindo conforto e bem-estar aos funcionários e clientes. Além disso, a experiência em diferentes campos pode ser fundamental para resolver problemas complexos de maneira criativa e eficiente, contribuindo para uma adaptação mais rápida e eficaz na nova jornada.

A troca de carreira pode abrir portas para novas oportunidades de crescimento, proporcionar uma qualidade de vida aprimorada com horários mais flexíveis — conforme a área escolhida — e reduzir o estresse, um fator que ultimamente vem sendo determinante na decisão de mudar de emprego. Além de tudo, ao adquirir novas habilidades, você amplia seu portfólio e enriquece suas competências. No entanto, para garantir uma transição bem-sucedida, é essencial estudar a fundo o novo campo em que quer atuar e entender profundamente o que ele exige e oferece.

*** Sócia-fundadora e CEO da Sua Hora Unha. Dentista pós graduada com especialização em radiologia, a empresária já teve duas clínicas odontológicas e duas de radiologia, mas se encantou pelo setor de beleza e trocou os consultórios pela própria rede de cuidados com as unhas, mãos e pés, Sua Hora Unha**





EDIMINAS S/A
Editora Gráfica Industrial de MG

GERAL:
(31) 3253-2205

JÚNIOR LOPES
DIRETOR-EXECUTIVO
junior.lopes@hojeemdia.com.br

IRACEMA BARRETO
Editora-Chefe

GUSTAVO CUNHA
Gerente Comercial - (31) 99979-6050
gustavo.cunha@hojeemdia.com.br

ANA PAULA LIMA
Editora-Executiva

PUBLICIDADE LEGAL
EDITAIS E BALANÇOS
Simone Amorim - (31) 99642-9883
samorim@hojeemdia.com.br
fonados@hojeemdia.com.br

REDAÇÃO
(31) 98466-5170
Rua dos Pampas, 484, Prado
CEP: 30.411-030 - Belo Horizonte-MG

MERCADO LEITOR
circulacao@hojeemdia.com.br

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE
(31) 3253-2205
atendimento@hojeemdia.com.br



OBESIDADE E DEPRESSÃO ENTRAM PELA BOCA

MAURO JÁCOME*
THIAGO OSCAR**

Reconhecida como doença pela a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2013, a obesidade é uma daquelas comorbidades que sempre arrastam outro problema junto. Um desses seguidores é a depressão, que, segundo a Fiocruz, é uma triste realidade na vida de 56% dos brasileiros adultos.

A estatística complica ainda mais quando associamos as doenças. De volta à OMS, cerca de 30% dos 600 milhões de pessoas obesas em todo o mundo que buscam tratamentos para emagrecer sofrem de depressão ao longo da vida. Além de alarmante, essa estatística evidencia a relação estreita entre essas duas condições de saúde, que afetam milhões de pessoas globalmente. A prevalência da obesidade e da depressão é uma realidade mundial, e estudos indicam que indivíduos com distúrbios psiquiátricos têm uma probabilidade significativamente maior de desenvolverem obesidade.

De certa forma, a obesidade entra pela boca, e esse é o mesmo caminho da depressão. Sabemos disso e precisamos lidar com isso. Todavia, essas patologias são evidentes e devem ser tratadas com seriedade. De qualquer modo, são doenças com uma elevada relação. O diagnóstico do quadro depressivo é fundamental para que o paciente tenha um tratamento adequado, possibilitando a melhora da sua qualidade de vida.

Um exemplo que atesta isso é um estudo realizado por especialistas do Centro Médico da Universidade de Vrije, em Amsterdã (Holanda), que encontrou vínculos genéticos importantes entre obesidade e transtornos depressivos diversos. A análise genética comparativa reuniu 26.628 pessoas, sendo 11.837 que sofrem com depressão e 14.791 indivíduos no grupo de controle.



Cerca de 15% das pessoas com o transtorno relataram aumento do apetite e também do peso quando deprimidas. Utilizando uma combinação de técnicas genéticas moleculares, os pesquisadores identificaram as variantes genéticas comuns a todos os participantes do estudo. Essa análise confirma que a obesidade pode atrair a depressão.

Porém, muitos pacientes têm dificuldade de emagrecer e isso pode agravar ainda mais o quadro de depressão. Para combater isso, o tratamento da obesidade vai além da dieta e do exercício físico. Procedimentos como a endossutura e o balão intragástrico têm sido utilizados como ferramentas auxiliares no processo de emagrecimento, oferecendo alternativas eficazes para aqueles que lutam contra a balança.

A endossutura, por exemplo, é uma técnica minimamente invasiva que utiliza suturas internas para reduzir o volume do estômago, promovendo uma sensação de saciedade com a ingestão de menores quantidades de alimentos. Já o balão intragástrico consiste na introdução de um balão de silicone no estômago, que é preenchido com soro fisiológico e azul de metileno, ocupando parte do espaço gástrico e reduzindo a fome.

Porém, surge uma dúvida: para combater a depressão, basta emagrecer?

Não. Além das intervenções médicas, o acompanhamento psicológico é crucial para o sucesso do tratamento de depressão. Existe certa importância de abordar as questões emocionais subjacentes à obesidade. Muitas vezes, a depressão e a ansiedade estão intimamente ligadas ao ganho de peso, seja como causa ou consequência. O acompanhamento psicológico permite ao paciente entender e tratar essas questões, o que é essencial para reverter o quadro depressivo e auxiliar no emagrecimento.

O suporte psicológico para pessoas que enfrentam simultaneamente a obesidade e a depressão é uma parte vital do tratamento, oferecendo uma abordagem integral para lidar com essas condições interligadas. Pacientes obesos que sofrem de depressão muitas vezes encontram-se em um ciclo vicioso: a depressão pode levar à compulsão alimentar, e o aumento de peso, por sua vez, intensifica a depressão. O papel do psicólogo é ajudar o paciente a identificar e romper esse ciclo.

O suporte psicológico também envolve a construção de estratégias para o enfrentamento do estresse, que é frequentemente um gatilho tanto para a depressão quanto para o ganho de peso. Com tratamentos similares, os pacientes tendem a desenvolver uma maior consciência do seu estado emocional e das suas escolhas alimentares, promovendo um relacionamento mais saudável com a comida.

* **Médico especialista em endoscopia e cirurgião geral**
** **Psicólogo da Clínica Cronos**

EDITOR: RENATO FONSECA
rfonseca@hojeemdia.com.br

ÚLTIMA CHAMADA

INSCRIÇÕES PARA CURSOS TÉCNICOS GRATUITOS DO TRILHAS DE FUTURO TERMINAM HOJE

DO HOJE EM DIA
portal@hojeemdia.com.br

ARQUIVO HOJE EM DIA



Centros educacionais Promove, Kennedy e Nova oferecem mais de 2 mil vagas em diversas áreas, como marketing, estética, nutrição e informática

Dedicado a preparar jovens para o mercado de trabalho, o projeto Trilhas de Futuro encerra as inscrições hoje. Quem deseja aprimorar as habilidades profissionais para entrar mais forte na disputa por uma vaga de emprego poderá fazer cursos técnicos gratuitos oferecidos por diversas instituições de ensino públicas e privadas. Neste ano são 40 mil oportunidades.

O programa é destinado inicialmente aos estudantes do ensino médio da rede estadual, com vagas remanescentes abertas para alunos de escolas municipais, privadas e demais interessados. Além do aprendizado gratuito, há ajuda de custo para alimentação e transporte. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site www.trilhasdefuturo.mg.gov.br.

Os centros educacionais Promove e Kennedy, em Belo Horizonte, e Nova, em Contagem, na região metropolitana, participam da edição deste ano, oferecendo mais de 2 mil vagas em diversas áreas, como marketing, estética, nutrição e informática.

As aulas do Promove, Kennedy e Nova serão realizadas nos campus universitários do Prado, Venda Nova e Contagem, respectivamente. Para se inscrever é preciso procurar no link por SEIM – SOCIEDADE EDUCACIONAL IRMÃOS MUNIZ.

"As aulas serão ministradas por professores renomados do mercado, e vão ocorrer em laboratórios bem equipados. São aulas com mestres e doutores atuantes no mercado, adquirindo uma experiência importante para a vida profissional", reforça coordenador e professor do curso de gastronomia do Promove, Jackson Cabral. Para saber mais, clique aqui.

DURAÇÃO

Essa é a quinta edição do Trilhas de Futuro em Minas. A disponibilidade de cursos foi ampliada, com a participação de mais municípios. Agora são 99 cursos (25 a mais) em 157 (mais 32) cidades mineiras. A duração dos cursos varia de um a um ano e meio.

"É uma oportunidade valiosa tanto para estudantes do ensino médio quanto para jovens que buscam qualificação técnica. Oferecemos cursos gratuitos em diversas áreas, preparando nossos estudantes para um mercado de trabalho cada vez mais exigente", destaca a superintendente de Políticas Pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação, Rosely Lima.

"As aulas serão ministradas por professores renomados do mercado, e vão ocorrer em laboratórios bem equipados. São aulas com mestres e doutores atuantes no mercado, adquirindo uma experiência importante para a vida profissional"

JACKSON CABRAL
DO CENTRO EDUCACIONAL PROMOVE

SAÚDE E CIÊNCIA

JÁ É PRIMAVERA

ESTAÇÃO COMEÇA COM SECURA, MAS TERÁ CHUVA FORTE, VENTANIA, RAIOS E ATÉ GRANIZO

MAURÍCIO VIEIRA



Estação das flores começou oficialmente ontem e segue até 21 de dezembro

DO HOJE EM DIA*
portal@hojeemdia.com.br

O início da primavera seguirá marcado por temperaturas elevadas e baixos índices de umidade relativa do ar em Minas. A nova estação começou ontem e segue até 21 de dezembro. A partir de outubro ocorre a transição do tempo seco para o chuvoso, com possibilidade de temporais, ventos fortes, raios e até granizo. As informações são do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Com a previsão de dias ainda quentes e secos, o alerta para os cuidados com a saúde devem ser mantidos. Mesmo com a melhora na umidade do ar, o índice de 60% – preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) – ainda não será alcançado nos próximos dias.

As pessoas poderão seguir com desconforto nos olhos, boca e nariz, além de ressecamento da pele e dores de cabeça. É preciso beber muita água, umidificar o ambiente e evitar a exposição ao sol nas horas mais quentes.

"O início da estação preserva características do final inverno, ou seja, ainda é recorrente o predomínio de sol", explica o meteorologista Claudemir de Azevedo. Porém, o especialista afirma que o refresco não vai demorar.

"No decorrer da estação, as chuvas se tornam mais frequentes principalmente no final da tarde ou noite, devido ao aquecimento diurno e à maior disponibilidade de umidade".

Conforme o meteorologista, as chuvas podem ficar abaixo da média histórica nas regiões Oeste, Noroeste e Triângulo, e dentro do esperado nas demais localidades do Estado, como em Belo Horizonte. Na capital, Claudemir Azevedo diz que as temperaturas devem variar entre 18°C e 28°C.

A expectativa é que as chuvas fiquem acima da média no Acre, Roraima, sudoeste do Amazonas, sudeste da Bahia e Rio Grande do Sul.

LA NIÑA

Os meteorologistas afirmam que o La Niña deve começar no Brasil agora em setembro. O fenômeno climático se caracteriza pelo resfriamento do Oceano Pacífico Equatorial, ao contrário do El Niño, que é o aquecimento dessas águas.

A professora Ana Ávila, pesquisadora do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura da Universidade Estadual de Campinas (Cepagri/Unicamp), afirma que, em 2024, o La Ninã não deve ocorrer com muita intensidade. E detalha os impactos nesta primavera.

"Os modelos estão apontando uma tendência de redução de chuvas, embora nesses próximos dias, por exemplo, haja uma situação de chuvas em excesso no Sul, com risco de alagamentos e enchentes no Rio Grande do Sul, principalmente. Mas a longo e médio prazo, não se espera chuvas mais tão volumosas, exatamente por conta da La Ninã, que tem uma tendência de redução do volume de chuvas no Sul do país e aumento do volume de chuvas no Norte".

Com agência Brasil 61

Com a previsão de dias ainda quentes e secos, o alerta para os cuidados com a saúde devem ser mantidos. As pessoas poderão seguir com desconforto nos olhos, boca e nariz, além de ressecamento da pele e dores de cabeça. É preciso beber muita água, umidificar o ambiente e evitar a exposição ao sol nas horas mais quentes

